

A IMPORTÂNCIA DA LITERACIA EMOCIONAL EM CONTEXTO EDUCATIVO



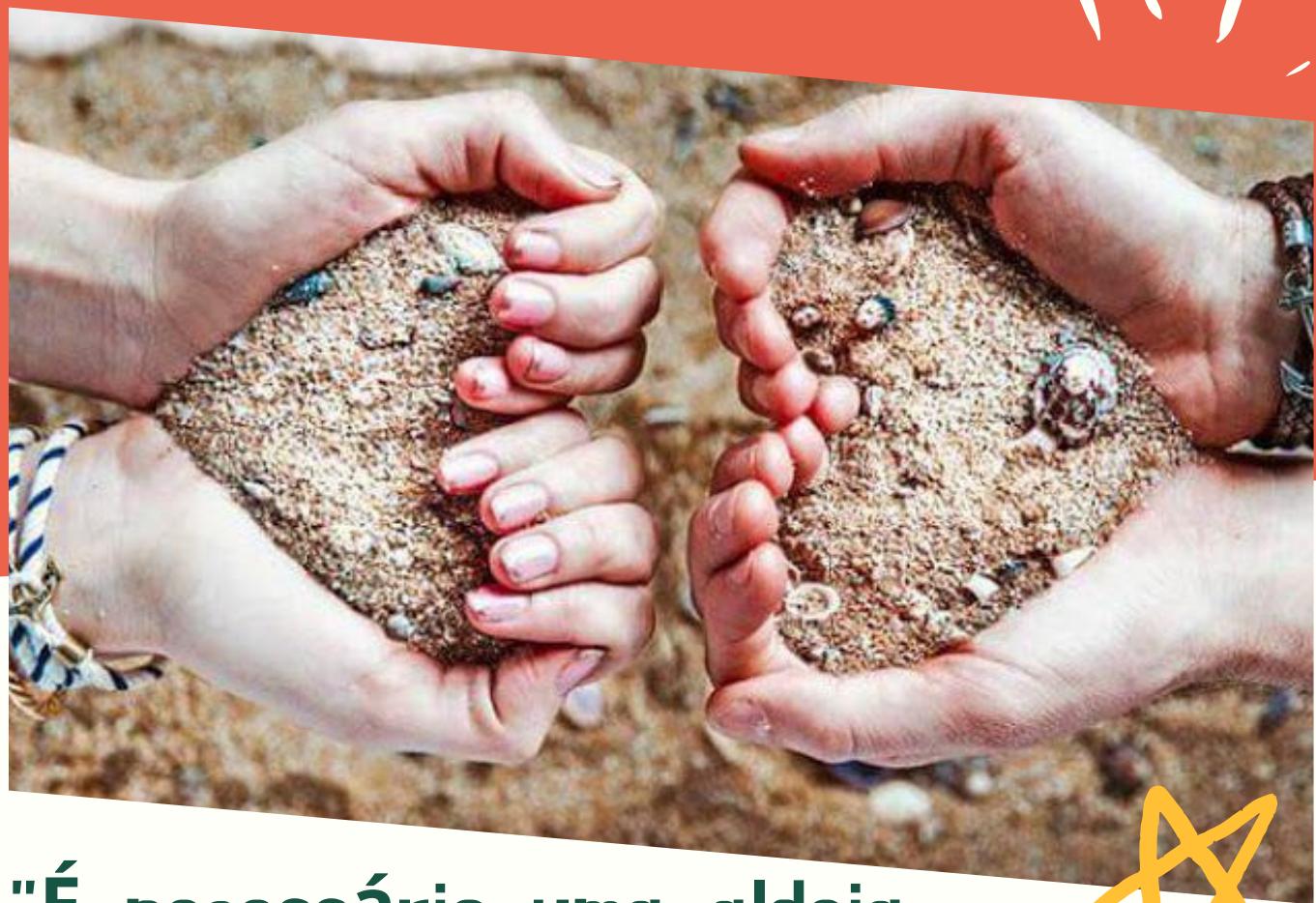
Destaques:

Testemunho da Professora Paula Antunes, 4º ano E.B. de Almeirim - pág. 2

Testemunho da Professora Carla Martins, 3º B, E.B. do Rossio de S. Brás - Pág. 3

Numa outra perspetiva... A do professor titular.

Já aqui falámos sobre os benefícios de trabalharmos a literacia emocional com as crianças mas, este mês, iremos perceber melhor qual a perspetiva que alguns professores, das turmas que o projeto acompanha, têm.



"É necessário uma aldeia para educar uma criança."

Provérbio Africano

Concordo em absoluto com este provérbio e basta recordar a minha infância para verificar como as relações entre as pessoas têm vindo a distanciarse das minhas vivências de menina. O desenvolvimento das sociedades tem contribuído de forma muito positiva relativamente a questões de saúde, de acesso às aprendizagens, entre outros... Mas por outro lado tem afastado um pouco as famílias que muitas vezes são nucleares e até monoparentais. Para além do contexto que estamos a viver, falta por vezes a proximidade com os avós, a brincadeira com os vizinhos do bairro, tudo momentos em que acima de tudo se criam referências, se constroem relações e se aprendem a gerir emoções. As partilhas intergeracionais estão na base das nossas relações futuras.

Rodeados de tanta informação e com pouco tempo de convívio em família, cabe à Escola muitas vezes o papel de Educadora, assim penso fazer todo o sentido desenvolver projetos como o EducArte.

Tem sido muito interessante e até bastante educativo acompanhar as tarefas desenvolvidas, ver a evolução das crianças em termos de linguagem, participação e análise das situações diárias bem como a projeção no futuro das pessoas que irão ser.

Nestas idades as crianças absorvem como esponjas tudo quanto é novidade. Os meus alunos encontram-se cheios de certezas e vontade em combater as injustiças e penso que este projeto tem contribuído de forma inequívoca para estas características.

**Prof. Paula Antunes
4º ano, E.B. de Almeirim**



“ – Então, julgas-te a ti próprio –
respondeu o rei.
– É o mais difícil de tudo. É muito mais
difícil julgarmo-nos a nós próprios do
que aos outros. Se
conseguires julgar-te bem a ti próprio,
es um autêntico sábio.”

Antoine de Saint-Exupéry,
“O Principezinho”.

Desde o 1º ano de escolaridade, que a minha turma - 3.º B, da EB do Rossio de S. Brás – desenvolve, com o projeto Educarte, práticas e atividades no sentido de melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem, tendo como enfoque a promoção da Literacia Emocional.

Na verdade, a Literacia Emocional pretende desenvolver as competências emocionais, no intuito de melhor compreender o outro e a si próprio e neste sentido, senti logo que era importante participar neste projeto.

Quase desde o primeiro instante, tive a noção de que não iria conseguir ultrapassar alguns obstáculos de forma individual e solitária; determinadas situações exigiam a intervenção de técnicos especializados, principalmente na área da psicologia educacional e clínica. Esta mediação familiar levada a cabo pela equipa Educarte, foi, e tem sido, uma ajuda valiosa em todo este processo de ensino/aprendizagem. O apoio prestado às famílias e, também a mim, enquanto “eu profissional” e não menos importante, “eu pessoal”, tem sido fantástico!

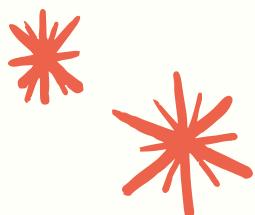
O desenvolvimento deste projeto e das atividades inerentes ao mesmo, tem-me proporcionado, também, refletir acerca da minha prática pedagógica, pois este tipo de abordagem, tendo como enfoque o estudo das emoções e a reflexão acerca das mesmas, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, tem-se revelado muito importante no desenvolvimento do processo educativo bem como na qualidade da educação, isto é, na forma como apresento o currículo aos meus alunos.

O conceito de qualidade tem sido amplamente debatido, desde a Antiguidade Clássica aos nossos dias e, é nessa perspetiva que também encaro o Projeto Educarte: um meio para alcançar a qualidade na Educação das nossas crianças. Promover competências emocionais e sociais nas crianças, de modo a capacitá-las com ferramentas, que lhes permitam ter sucesso no processo de ensino/aprendizagem bem como na relação com os outros. Este tem sido um dos objetivos amplamente trabalhados e consolidados ao longo destes três anos.

As crianças aprendem melhor quando estabelecem uma boa relação com as pessoas com quem interagem (Segundo o Quadro Teórico de Pascal e Bertram para a Qualidade), e nesse sentido, tem sido uma satisfação testemunhar a excelente relação de confiança que eu e os meus alunos estabelecemos com toda a equipa Educarte. Podemos referir que não somos apenas meras peças de um jogo, isoladas e cada um “per si”. Somos, antes de mais, um todo, que caminha na mesma direção, ainda que, durante a viagem, aconteçam acidentes de percurso, mudanças de direção ou velocidades diferentes. O que importa, no final, é que todos alcancemos a meta, de acordo com as nossas especificidades, preferências, e formas de olhar a realidade, tantas vezes diferentes uns dos outros, mas com a mesma pretensão: sermos felizes!

Posso, ainda, considerar que, o desenvolvimento do Projeto Educarte na minha turma, proporcionou aos meus alunos bem como às suas famílias, um maior envolvimento no processo educativo, tendo como enfoque a promoção da Literacia Emocional, ou seja, desenvolver as suas competências emocionais, no intuito de melhor compreender o outro e a si próprio e alcançar a felicidade/sucesso.

Prof. Carla Martins
3º B, E.B. do Rossio de S. Brás



A Equipa EducArte expressa, aqui, o nosso muito obrigado a todas as docentes participantes do projeto e um agradecimento especial às docentes que colaboraram com os seus testemunhos.

Promotor:



Parceiros:



Agrupamento de Escolas
D. Afonso Henriques • Évora



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu